

1	<p>A historiografia judaica caracteriza-se por :</p> <p>A. ser humanista, científica e autoreveladora. B. ser universalista e autoreveladora. C. ser incapaz em aceder a uma concepção universalista do homem. D. glorificar os homens.</p>
2	<p>A categoria temporal é muito importante para a História. O historiador Fernand Braudel dividiu a duração de acontecimentos, conjunturas e estruturas em:</p> <p>A. recente, intermédio e antigo. B. baixo, médio e alto . C. curto, médio e longo. D. novo, médio e velho.</p>
3	<p>A filologia humanística, um dos primeiros instrumentos de crítica histórica, foi introduzida por:</p> <p>A. Lorenzo Valla. B. Nicolau Maquiavel. C. Jean Bodin. D. Bossuet.</p>
4	<p>A bíblia constituiu a principal fonte de informação acerca da historiografia do Próximo Oriente Antigo durante muitos séculos. Ela passou ao segundo plano com a decifração das antigas escritas egípcias e cuneiformes</p> <p>A. no ano de 476. B. na segunda metade do século XIV. C. a partir do último terço do século XVII. D. a partir do primeiro quartel do século XIX.</p>
5	<p>A História tem determinados métodos, técnicas e regras, que utiliza para explicar o seu objecto. A análise, compreende três operações:</p> <p>A. a heurística, a crítica e a hermenêutica. B. a crítica de autenticidade, de proveniência e da restituição. C. a crítica de interpretação, de credibilidade e comparativa. D. a hermenêutica, a heurística e a síntese.</p>
6	<p>“Pela análise dos caracteres intrínsecos, pela confrontação com os testemunhos de outros documentos, procura-se responder às questões: quem redigiu o documento? quando? onde? como? por que vias chegou até nós?” O extracto acima refere-se a seguinte operação metodológica:</p> <p>A. Crítica de autenticidade. B. Crítica de proveniência. C. Crítica de Interpretação. D. Crítica de Credibilidade.</p>
7	<p>A História, como uma ciência, evoluiu significativamente no século XX. A História de <i>Annales</i> incentivou o desenvolvimento da chamada “historia nova”, uma história explicativa, problemática, profunda e total. Os <i>Annales</i> foram representados por nomes como:</p> <p>A. Karl Marx, Frederich Engels e Leopold Ranke. B. Peter Delius, Philip Bonner e Clive Glaser. C. March Bloch, Lucien Febvre e Marc Ferro. D. Nicolau Maquiavel, William Shakespeare e Damião de Góis.</p>
8	<p>As deliberações principais da Conferência de Berlim, foram:</p> <p>A. livre navegação no Níger, no Benue e seus afluentes; reconhecimento do Estado Livre do Congo B. livre navegação e comércio nos rios Congo e Níger; definição do princípio da ocupação efectiva. C. fim da escravatura ; livre navegação no Níger, no Benue e seus afluentes. D. reconhecimento do Estado Livre do Congo, fim da escravatura.</p>
9	<p>A colonização do continente africano foi antecedida por uma série de “viagens de reconhecimento.” O missionário que explorou o rio Zambeze, atravessando a África de Ocidente para Oriente, nos anos 50 do século XIX foi:</p> <p>A. David Livingstone. B. Henri Stanley. C. Henri Barth. D. Mungo Park .</p>
10	<p>O movimento de libertação de África avançou significativamente nos princípios da segunda metade do século passado. Haviam duas posições opostas no Ocidente – dos apoiantes e dos opositores deste movimento. Nos finais dos anos 50, os Estados Unidos de América apresentavam uma posição</p> <p>A. anti-independentista. B. colonialista. C. neosocialista. D. anticolonialista.</p>
11	<p>“Na Conferência de Berlim foram enunciadas algumas regras muito simples. A ocupação do litoral não bastava para reivindicar as terras do interior, a menos que este fosse ocupado, com notificação às potências.” J. Ki- Zerbo <i>História da África Negra</i>, vol.II, Publicações Europa - América, 1972, pp. 76</p> <p>Nesta Conferência (1884 - 1885) foi também declarado que</p> <p>A. os ingleses deviam construir a linha férrea Cabo – Cairo. B. as bacias do Congo e do Níger seriam livres ao comércio internacional. C. Portugal devia abandonar o projecto do “Mapa cor de rosa” que pretendia ligar Moçambique e Angola. D. a região do Congo ficava sob a administração da Alemanha de Bismarck.</p>

- 12 **O nacionalismo africano é diferente do europeu porque:**
- nasceu da centralização política ocorrida em África por volta do século XV.
 - é resultado do desenvolvimento do capitalismo.
 - nasceu da experiência do colonialismo europeu, da situação colonial.
 - é resultado do papel desempenhado pelos intelectuais africanos.
- 13 **No âmbito do movimento nacionalista na África do Sul, o Pan African Congress (P.A.C), surgiu a partir de diferenças de estratégias de luta no seio do ANC. O P.A.C. defendia:**
- Iniciativa africana de luta baseada na acção e sem auxílios externos.
 - Iniciativa de luta baseada na colaboração com todas as forças internas e externas.
 - Iniciativa de luta baseada na unidade e conquista dos direitos políticos.
 - Luta pela substituição do regime dos capitalistas pelo governo dos trabalhadores.
- 14 **Clements Kadalie foi muito conhecido pelo seu papel activo na luta contra a segregação racial na África do Sul, no século XX. Kadalie foi:**
- o fundador do *African National Congress* (ANC), um movimento político fundado em 1912 e que durante muitas décadas lutou pela igualdade de direitos dos cidadãos na África do Sul.
 - o fundador da *Industrial and Commercial Workers' Union* (ICU), uma organização sindical que lutou pelos direitos dos trabalhadores africanos na África do Sul nos finais dos anos 20.
 - o líder da rebelião contra as tropas coloniais na província do Natal em Junho de 1906.
 - um dos membros fundadores de *National Mineworkers Union* (NUM), em 1982, uma organização sindical que defendeu os interesses dos trabalhadores das minas na África do Sul.
- 15 **Os resultados da batalha de Cuito Cuanavale de 1987- 1988 foram muito importantes para o processo da independência da Namíbia. Para além do envolvimento dos angolanos, esta batalha contou com a presença de tropas estrangeiras, nomeadamente**
- sul africanas e chinesas.
 - americanas e soviéticas.
 - sul africanas e cubanas.
 - russas e búlgaras.
- 16 **O Ghana, a primeira das colónias britânicas a obter a sua independência em 1957, utilizou como forma de luta:**
- o confronto directo.
 - a económica.
 - o protectorado.
 - a política.
- 17 **Kwame N°Krumah destacou-se como líder do movimento nacionalista africano porque:**
- tinha uma política que defendia a raça negra da exploração colonial.
 - tinha uma política que recusava o colonialismo.
 - defendia que África devia unir-se para enfrentar os novos desafios que o Mundo impunha.
 - formou o Partido da Convenção do Povo (C.P.P.).
- 18 **Antes da expansão e fixação Bantu na África Austral, a economia da região que hoje dá pelo nome de Moçambique, tinha como características:**
- a caça, a pesca e o artesanato.
 - o comércio e a pesca.
 - a caça e a recollecção.
 - a agricultura e a pastorícia.
- 19 **Os exércitos de Mutota invadiram e conquistaram o norte do Planalto do Zimbabwe nos meados do século XV. Como resultado foi formado o Estado de**
- Mapungumbwe.
 - Zimbabwe.
 - Muenemutapa.
 - Marave.
- 20 **Chibuene e Mapungumbwe são estações arqueológicas com artefactos que demonstram que**
- já haviam trocas comerciais antes da penetração europeia na região.
 - o comércio com povos distantes iniciou depois do século XVII.
 - as comunidades rurais Bantu dedicavam-se apenas à caça, pesca e recollecção.
 - os Khoi Khoi e os San desenvolveram as suas actividades económicas em Moçambique nos séculos XI e XII.
- 21 **Os médiums, cujo nome correcto é swikiro, estavam estreitamente associados:**
- ao poder político e especialmente às sucessões.
 - ao poder ideológico e especialmente às sucessões.
 - ao poder económico e especialmente às sucessões.
 - ao poder legislativo e especialmente às sucessões.
- 22 **O aparelho de Estado dos Marave era complexo e todos os chefes estavam ligados por laços de parentesco. O núcleo matrilinear básico chamava-se:**
- mbilli.
 - ambili.
 - muáli.
 - bele.

- 23 Os escravos tornaram-se a principal “mercadoria” a partir dos meados do século XVIII. Os escravos adquiridos pelos franceses, em Moçambique, tinham como destino
- as minas de ouro e diamantes da África ocidental francesa
 - as plantações de tabaco e cacau no sul de Camarões
 - as indústrias têxteis e metalúrgicas na Bélgica e França
 - as plantações de açúcar e de café nas ilhas Mascarenhas no Índico
- 24 Um dos obstáculos ao comércio dos portugueses com os Mwenemutapa, era o bloqueio imposto que certas dinastias Shona-Karanga à passagem das mercadorias da costa para o interior. Este bloqueio foi imposto por:
- Inhamunda de Quiteve e a dinastia Chicanga de Manica.
 - Gatsi Lucere e Matuzianhe.
 - Inhamunda e Changamire Dombo.
 - Changamire Dombo.
- 25 José Marinho, governador colonial, abandonou Moçambique em 1842 sob pressão
- dos proprietários das minas sul-africanas
 - dos Changamira do Estado Butua
 - dos negreiros estabelecidos em Moçambique
 - dos administradores distritais e chefes locais
- 26 As primeiras tentativas sistemáticas para criar em Moçambique um sistema de administração colonial foram levadas a cabo depois da Conferência de Berlim. O primeiro passo foi:
- o envio de prazeiros.
 - a instalação dos aparelhos do estado colonial.
 - a ocupação militar.
 - o envio de Serpa Pinto, Capelo e Ivens para a ocupação da Costa à Contra-Costa.
- 27 Em Moçambique, a transferência de poderes públicos ou de atributos de soberania para o capital estrangeiro, tomou duas formas:
- companhias majestáticas e Companhia dos Mazanes.
 - companhias majestáticas e companhias arrendatárias de Prazos.
 - companhias arrendatárias de Prazos e trabalho migratório.
 - companhias arrendatárias de Prazos e Companhia dos Mujaua.
- 28 A primeira legislação sobre a divisão de terras do período imperialista em Moçambique, promulgada em 1890, preconizava:
- a estruturação dos antigos prazos da Zambézia e definia que os novos proprietários dos prazos seriam unicamente europeus.
 - a introdução de títulos de posse de terra para todos os assimilados que residiam nas zonas rurais das províncias de Tete, Zambézia e Sofala.
 - a divisão de terras numa proporção de 87% para brancos e 13% para negros.
 - a divisão de terras nas terras altas do interior de Moçambique e nos colonatos, privilegiando os assimilados e os brancos.
- 29 O início da construção da linha férrea Lourenço Marques - Transvaal foi em
- 1852.
 - 1865.
 - 1868.
 - 1887.
- 30 Devido ao seu fraco poder económico, Portugal decidiu conceder grande parte do território moçambicano às companhias de capital maioritariamente estrangeiro. Uma das obrigações das companhias *majestáticas* era a conclusão da “Pacificação” de Moçambique. Foi neste contexto que a Companhia de Niassa desencadeou a última operação militar contra a resistência à ocupação efectiva em 1920. Tratou-se da
- campanha militar contra os Macondes.
 - campanha militar contra o sul de Nampula.
 - invasão militar ao Estado Yao.
 - campanha militar contra os alemães estabelecidos na Tanganhica.
- 31 O Estado Novo, em Portugal, ganhou vulto a partir de 1930 e consolidou-se a partir de 1932, com a chamada de Salazar para a Presidência do Conselho. Antes de ser Presidente do Conselho Salazar foi:
- Ministro da Defesa entre 1928 e 1932.
 - Ministro da Defesa entre 1926 e 1932.
 - Ministro das Finanças entre 1928 e 1932.
 - Ministro das Finanças entre 1926 e 1932.
- 32 Os primeiros regulamentos de passe introduzidos em Lourenço Marques (1891) tinham como objectivo principal
- criar uma força de trabalho estável, com baixos salários.
 - evitar a entrada de desempregados na cidade, facilitando o aumento dos salários aos trabalhadores.
 - proporcionar uma maior segurança aos trabalhadores africanos na cidade.
 - evitar o aumento da população “branca” na cidade.
- 33 A Convenção de 1909, assinada pelos governos de Transvaal e de Moçambique, definia que 50-55% do tráfego ferroviário da “área de competência” devia passar pelo porto de Lourenço Marques. Por área de competência entendia-se a zona entre as estações de :
- Pretoria, Springs, Germiston, Vereeniging e Klerksdorp.
 - Johannesburg, Natal, Eastern Cape e Polokwane.
 - Soweto, Mamelodi, Tembisa, Bloemfontein e Port Elizabeth.
 - Ciskei, Transkei, Boputatswana e Kwazulo.

- 34 **As autoridades coloniais tentaram obter empréstimos em organizações internacionais nos anos 1920, incluindo dos britânicos, com vista a desenvolver a agricultura do sul de Moçambique. Os sul africanos aconselharam as organizações internacionais a não concederem os empréstimos porque:**
- A. achavam que seria um mau investimento pois o sul de Moçambique não era um território fértil.
 - B. recebavam a disputa de mão de obra entre os colonos do sul de Moçambique e a indústria mineira sul africana.
 - C. tinham a ideia de invadir e ocupar o sul de Moçambique.
 - D. preferiam que se investisse na industrialização da zona sul de Moçambique.
- 35 **Ainda no âmbito do trabalho migratório, foi assinado o acordo de 1964. Este, estipulava que:**
- A. surgissem outras empresas recrutadoras da força de trabalho.
 - B. os trabalhadores só podiam ser empregados com o conhecimento do Instituto de Trabalho.
 - C. o período de contrato de trabalho seria de dezoito meses e renovável por mais seis.
 - D. se elevasse o limite de recrutamento anual para um máximo de 200 000, mantendo-se o mínimo em 65 000.
- 36 **Pelo Decreto nº 11994 de 29 de Agosto de 1926, regulamentava-se pela primeira vez a cultura do algodão por camponeses moçambicanos. Segundo esta lei:**
- A. o governo fazia concessões de terra (algodoeiras) a Companhias que se comprometiam a erguer uma fábrica têxtil e a fornecer sementes à população camponesa
 - B. o governo fazia concessões de terra (algodoeiras) a Companhias que se comprometiam a erguer um armazém, a fornecer sementes à população camponesa e a adquirir destas o algodão colhido.
 - C. o governo fazia concessões de terras (algodoeiras) a Companhias que se comprometiam a erguer uma fábrica de descaroçamento do algodão, um armazém, a fornecer sementes à população camponesa e a adquirir destas o algodão colhido.
 - D. o governo fazia concessões de terras (algodoeiras) a Companhias que se comprometiam a erguer uma fábrica têxtil, um armazém, a fornecer meios de produção à população camponesa e a adquirir destas o algodão colhido.
- 37 **A partir da II Guerra Mundial, o governo salazarista sofreu grandes pressões internacionais para descolonizar as suas colónias. Portugal responde:**
- A. assinando a Concordata e o Acordo Missionário.
 - B. filiando-se tacticamente na NATO (1949) e na ONU (1955).
 - C. transformando as províncias ultramarinas em colónias.
 - D. intensificando o cultivo forçado do algodão e do arroz.
- 38 **A legislação de 1929-1930 sobre a educação em Moçambique instruíu aos professores de Geografia e História a criar nos alunos moçambicanos:**
- A. o conhecimento das tradições locais.
 - B. o amor à pátria portuguesa.
 - C. o conhecimento profundo da história de Moçambique e da geografia de África.
 - D. o amor à pátria moçambicana.
- 39 **Em 1926 foi introduzida a cultura forçada do algodão em Moçambique. Através desta medida:**
- A. todos os indivíduos adultos do sexo masculino eram obrigados a trabalhar nas plantações de algodão pertencentes aos colonialistas portugueses.
 - B. os camponeses deviam trabalhar nas grandes plantações de algodão.
 - C. os camponeses eram obrigados a produzir algodão nas suas machambas.
 - D. as autoridades coloniais recrutaram dezenas de milhares de camponeses para os centros de produção do algodão nos anos 30.
- 40 **No contexto da implementação da cultura forçada do algodão, as empresas concessionárias organizavam mercados de venda e tinham o monopólio da compra. Algumas das companhias concessionárias que exerciam as suas actividades (em 1942) foram:**
- A. Companhia Colonial de Buzi, Sena Sugar Estates e Sociedade Agrícola Algodoeira.
 - B. Companhia de Moçambique e Companhia de Niassa.
 - C. Algodoeira do Sul de Zambeze, Companhia Borges e Irmão e Sociedade Algodoeira de Lourenço Marques.
 - D. Junta de Exportação do Algodão Colonial e Instituto do Algodão de Moçambique.
- 41 **A legislação sobre o “condicionamento industrial” de 1936:**
- A. facilitou a entrada de capitais estrangeiros em Moçambique que foram importantes para a expansão da indústria nas zonas urbanas.
 - B. proibiu a instalação de novas “agro indústrias” nas colónias portuguesas, incluindo Moçambique.
 - C. promoveu o desenvolvimento da indústria têxtil em Moçambique.
 - D. limitou o desenvolvimento da indústria transformadora em Moçambique.
- 42 **O movimento associativo foi significativamente afectado por divergências internas nos anos 1930. Foi neste contexto que os negros assimilados saíram do Grémio Africano de Lourenço Marques e formaram, em 1932, o Instituto Negrófilo de Lourenço Marques. Três das figuras importantes deste novo Instituto foram:**
- A. Brown Dulela, Enoque Libombo e João Manuel.
 - B. Karel Pott, João Albasini e José Albasini.
 - C. Eduardo Mondlane, Marcelino dos Santos e Luís Bernardo Honwana.
 - D. Estácio Dias, Karel Pott e Noémia de Sousa.
- 43 **“O governo português, através de legislação para o efeito, passou a poder controlar, a partir de Lisboa, todos os aspectos da produção e comercialização do algodão nas colónias. Criou-se, em 1938, A Junta de Exportação do Algodão Colonial (JEAC), com sede em Lisboa.” D. Hedges e A. Rocha “A Reestruturação da Sociedade Moçambicana, 1938- 1944” in D. Hedges (Coordenador) *História de Moçambique, vol2: Moçambique no Auge do Colonialismo, 1930- 1961*, Livraria Universitária, 1999, p.84.**

<p>Instituindo a JEAC, o governo pretendia intensificar a produção do algodão através:</p> <p>A. de um maior controlo sobre as companhias concessionárias em Moçambique. B. da abolição das culturas forçadas em Moçambique. C. de um maior controlo sobre as indústrias de descaroçamento de algodão. D. da concessão de uma maior liberdade, na produção de algodão, aos camponeses do norte de Moçambique.</p>
<p>44 A partir dos princípios dos anos 60, o regime colonial português introduziu uma política de “Portas Abertas” que permitiu:</p> <p>A. a melhoria de relações entre o governo português e os movimentos nacionalistas em Moçambique. B. a intensificação da implementação da política de culturas forçadas, especialmente de algodão, em Moçambique. C. a intensificação do trabalho forçado (Xibalo) nas zonas rurais de Moçambique. D. maiores investimentos estrangeiros e o fomento de indústrias secundárias em Moçambique.</p>
<p>45 A Revolução Francesa (1789-1799) foi importante porque:</p> <p>A. marcou o triunfo do parlamentarismo. B. marcou o triunfo dos ideais socialistas. C. permitiu a centralização do poder político nas mãos de Napoleão Bonaparte. D. eliminou o decadente regime feudal, inaugurando a era capitalista.</p>
<p>46 No contexto da revolução francesa, a Assembleia Constituinte aboliu o regime feudal em Agosto de 1789. Esta medida permitiu:</p> <p>A. a abolição da servidão. B. a imposição da dizima. C. a supressão da realeza. D. a introdução do regime escravagista.</p>
<p>47 A Guerra civil inglesa 1642 – 1649 envolveu os Cavaleiros e Cabeças Redondas. Os Cabeças Redondas eram formados por:</p> <p>A. nobres e latifundiários, católicos, anglicanos fiéis. B. pequena nobreza, população das cidades. C. pequena nobreza, população das cidades, católicos. D. população das cidades, católicos, anglicanos fiéis.</p>
<p>48 Uma das obras importantes escritas na segunda metade do século XVIII (no contexto do Iluminismo) foi o <i>Contracto Social</i>. Esta obra foi escrita por:</p> <p>A. Montesquieu. B. Rousseau. C. Voltaire. D. Condorcet.</p>
<p>49 Os EUA entraram na I Guerra Mundial, ao lado dos aliados apenas em 1917, porque:</p> <p>A. os americanos pretendiam dar um novo alento aos aliados. B. os americanos pretendiam manter a democracia em todo o mundo. C. a Rússia abandonou a guerra. D. os EUA pretendiam recuperar o crédito fornecido à Europa durante o confronto.</p>
<p>50 O assassinato do Arquiduque Francisco Ferdinando, Príncipe herdeiro do império da coroa da Austria- Hungria por um estudante nacionalista da Sérvia no dia 28 de Julho de 1914 foi:</p> <p>A. uma das consequências da I Guerra Mundial. B. a causa principal da I Guerra Mundial. C. o pretexto do início da I Guerra Mundial. D. um dos resultados da I Guerra Mundial.</p>
<p>51 O principal cenário bélico na Primeira fase da Primeira guerra Mundial foi:</p> <p>A. nos Balcãs. B. no Nordeste da França. C. na frente Oriental. D. no Mar Negro.</p>
<p>52 O imperialismo constitui uma das causas principais da I Guerra Mundial. Segundo Vladimir Lenine, <i>imperialismo</i> é:</p> <p>A. fase intermédia do socialismo científico. B. fase superior do feudalismo. C. fase superior do socialismo. D. fase superior do capitalismo.</p>
<p>53 A derrota da Alemanha na I Guerra Mundial e o fracasso em resolver os assuntos pendentes no período pós-guerra, contribuiu para a ascensão do:</p> <p>A. fascismo. B. franquismo. C. nazismo. D. corporativismo.</p>
<p>54 Uma das doutrinas principais do fascismo era “nada deve haver acima do Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado.” Estas palavras demonstram que o fascismo era:</p> <p>A. nacionalista. B. totalitário. C. militarista. D. socialista.</p>

- 55 **O papel de Benito Mussolini foi muito importante no desenvolvimento do fascismo na Itália. Mussolini chegou ao poder depois de liderar a “Marcha sobre Roma” em:**
- A. 1919.
 - B. 1922.
 - C. 1924.
 - D. 1925.
- 56 **Em 22 de Junho de 1941, os exércitos do Eixo, lançaram-se a conquista do território soviético. Esta operação denominou-se:**
- A. Guerra Relâmpago (Blitzkrieg).
 - B. Overlord.
 - C. Barbarossa.
 - D. Market-Garden.
- 57 **Uma das consequências da II Guerra Mundial foi a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) em Junho de 1945. O Conselho de Segurança é um órgão da ONU, composto por 15 membros dos quais 5 são permanentes e com direito a veto. Os Estados Unidos e a antiga União Soviética (actual Rússia) são membros permanentes do Conselho de Segurança. Para além destes países, são actualmente membros permanentes do Conselho de Segurança:**
- A. a Grã Bretanha, a Alemanha e o Japão.
 - B. a Grã Bretanha, a França e a China.
 - C. a França, a Itália e Portugal.
 - D. a Espanha, o Brasil e o Egito.
- 58 **Alemanha, Itália e Japão assinaram um tratado tripartido, pelo qual os dois países europeus aceitavam uma “nova Ásia” japonesa e o Japão aceitava uma “nova Europa nazi-fascista”. Esse tratado foi assinado a:**
- A. 27 de Abril de 1940.
 - B. 27 de Julho de 1940.
 - C. 27 de Setembro de 1940.
 - D. 27 de Agosto de 1940.
- 59 **No contexto da II Guerra Mundial, a ofensiva anglo-americana de 1942/1943 no norte de África foi comandada pelos generais**
- A. De Gaulle e Roosevelt.
 - B. Churchill e Pétain.
 - C. Rommel e Truman.
 - D. Montgomery e Eisenhower.
- 60 **As conferências de Ialta (Fevereiro de 1945) e Potsdam (Julho/Agosto de 1945) traçaram planos para o período posterior a grande guerra. Por exemplo, nestas conferências foram tomadas as decisões seguintes:**
- A. a integração dos países Bálticos e da Prússia Oriental na União Soviética e a desnazificação da Alemanha.
 - B. a perda de todas as colónias alemãs em África e a criação de um tribunal internacional, em Bandung, para julgar os criminosos de guerra.
 - C. o desarmamento total da Polónia e a descolonização do continente africano.
 - D. a construção de um muro em Berlim, que dividiria a Alemanha em duas partes, e a criação do Pacto de Varsóvia .

Fim!